

Ciência, Tecnologia e Sociedade

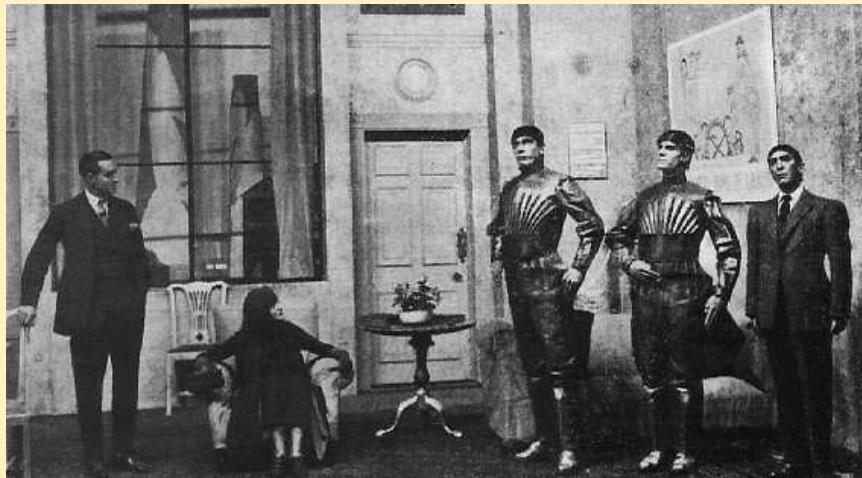
E o Homem criou o Ciborgue

Docente: Maria Paula Diogo





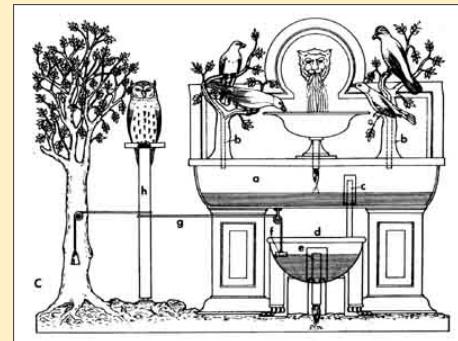
A palavra *robot* aparece na peça de teatro do checo Karel Capek, em 1921, na sua peça de ficção científica *R.U.R.* (*Rossum's Universal Robots*).





O autómato como ícone do domínio do homem sobre a natureza

Héron de Alexandria



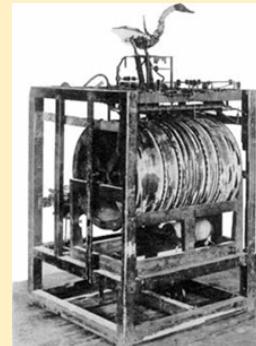
Os relógios góticos





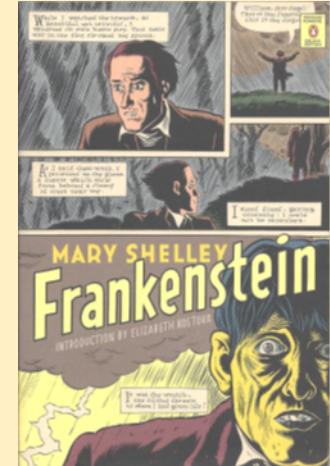
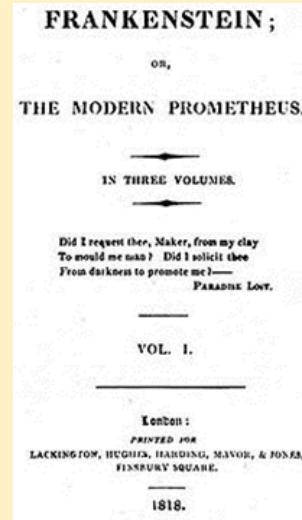
Os autómatos da luz

Leonardo da Vinci, Vaucanson e Drozz





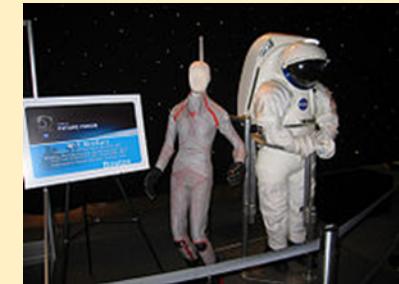
Os autómatos das trevas Golem e Frankenstein





Ciência, tecnologia e cultura popular (ficção científica)

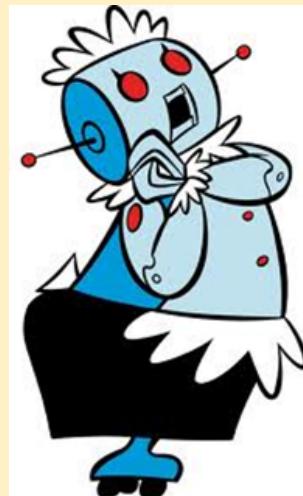
Robots, Cyborgs, Gundams e Replicants





Ciência, tecnologia e cultura popular (ficção científica)

Robots em que podemos confiar





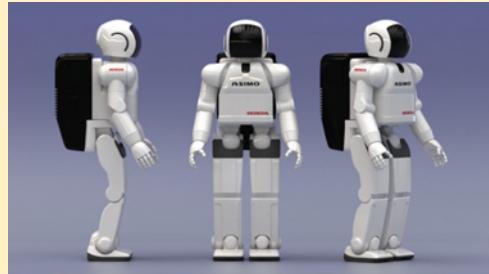
Ciência, tecnologia e cultura popular (ficção científica)

Os “Bons” e os “Maus”





Responsabilidade, desconfiança e medo As leis de Asimov



1ª lei: Um robot não pode ferir um ser humano ou, por inacção, permitir que um ser humano sofra algum mal.

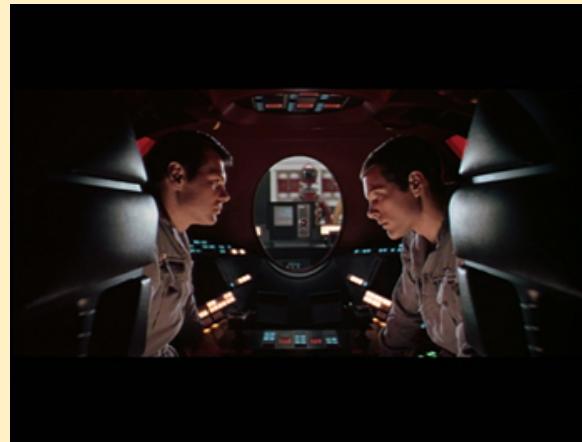
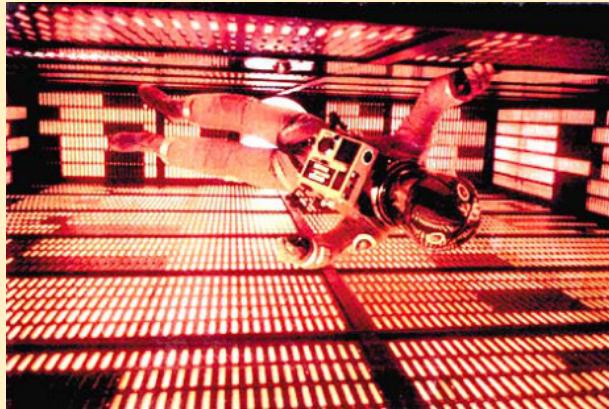
2ª lei: Um robot deve obedecer às ordens que lhe sejam dadas por seres humanos, excepto nos casos em que tais ordens contrariem a Primeira Lei.

3ª lei: Um robot deve proteger sua própria existência, desde que tal protecção não entre em conflito com a Primeira e Segunda Leis.

Asimov criou, posteriormente, uma **4ª lei** (chamada Lei Zero): Um robô não pode fazer mal à humanidade e nem, por inacção, permitir que ela sofra algum mal.



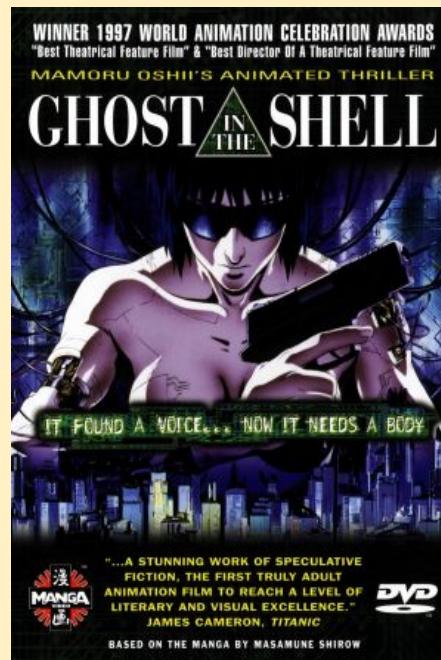
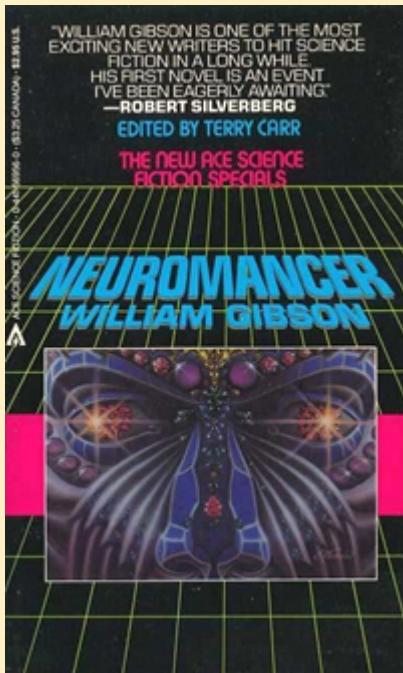
Responsabilidade, desconfiança e medo Síndroma de Hal





Responsabilidade, desconfiança e medo

Grey Goo e o Green Goo





Do Androids Dream of Electric Sheep?

Debater a fronteira entre o humano e o não-humano

- domínio da natureza pelo homem pode tornar-se no domínio do homem pela máquina
- a legitimidade de desenvolver sem qualquer fronteira, a inteligência artificial, permitindo, em última instância, que seres artificiais, criados por nós, humanos, possam igualar-nos ou superar-nos
- A questão da memória, enquanto elemento construtor da identidade humana. se uma máquina tem inteligência e memória também sente? E sentindo, tem os mesmos direitos que um ser humano?
- trans-humanismo



Do Androids Dream of Electric Sheep?

Debater a fronteira entre o humano e o não-humano



"Integrating ethics may be more cautious and less agile than a "do first, think later" (or worse "do first, apologize later") approach, but it helps us win the moral high ground, perhaps the most strategic of battlefields"

Patrick Lin